

A origem da divergência no "estilo político" de homens e mulheres vem sendo explicada tanto como efeito da socialização política, quanto como resultado de fatores situacionais e/ou estruturais. Nesse sentido, embora seja consensual, na literatura pertinente, o entendimento de que existem diferenças significativas nas atitudes políticas de homens e mulheres, estudos recentes têm apontado para a necessidade de se buscar redimensionar estas diferenças. Em vista disso, o presente estudo, com base em dados de pesquisa (survey) sobre socialização política realizada no Rio Grande do Sul (1993), procura apreender como indivíduos do sexo masculino e feminino decodificam seu aprendizado social e como isso se expressa no plano político. Sugere-se por fim, a relevância da realização de análises desta natureza, pois, não obstante ser a variável sexo de fundamental importância para entender as atitudes políticas de gênero, esta não tem sido considerada como tal pelos estudiosos da política.